



Técnicos do Ministério da Saúde do Brasil, da Representação da OPAS/OMS e de escolas especializadas participaram de uma missão de cooperação internacional com o Haiti de cinco a 12 de junho de 2010. Esta é a segunda missão promovida pelo Brasil ao país, organizada com o objetivo de cumprir os acordos estabelecidos no Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil, o Governo da República de Cuba e o Governo da República do Haiti para o fortalecimento do sistema e dos serviços públicos de saúde e de vigilância epidemiológica do Haiti.

O grupo de especialistas analisou o contexto atual e prospectivo das necessidades de formação



profissional técnica em saúde no país, com vistas à elaboração conjunta de projetos de qualificação e formação de trabalhadores para as áreas de vigilância em saúde, enfermagem, análises clínicas, radiologia e órtese e prótese, bem como a formação de agentes comunitários de saúde.

Providências



Foram realizadas reuniões com autoridades do Ministério da Saúde e da População do Haiti para conhecer a oferta atual de serviços de saúde e de educação, as legislações vigentes e os diagnósticos de necessidades de formação e qualificação técnica identificados; conhecer os

projetos de qualificação já elaborados; conhecer a organização e os fluxos dos serviços de saúde em Porto Príncipe- capital do país; conhecer locais destinados à implantação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)- estão previstas 10 unidades, a serem construídas pelo governo brasileiro primeiramente nas localidades de Croix-des-Bouquets e Carrefour; identificar parceiros das escolas de Enfermagem, de Medicina e de outras instituições de educação em saúde em atuação no país; participar de reuniões com representantes dos projetos de cooperação de Cuba ao Haiti e conhecer uma das unidades de saúde mantida pela cooperação cubana no país- Mirebalais, e a unidade de saúde do sistema público do Haiti- Hinche.

Os seguintes encaminhamentos foram definidos: elaboração, sob responsabilidade exclusiva do Ministério



da Saúde do Haiti, de perfis de competências profissionais das categorias prioritárias para a qualificação; capacitação pedagógica de docentes para cursos de qualificação profissional – responsabilidade conjunta do Haiti, Brasil e Cuba; elaboração, tradução e ou adaptação de material didático – responsabilidade conjunta dos três países. Além disso, ficou definida uma visita de técnicos e gestores do Ministério da Saúde e da População do Haiti ao Brasil para conhecer as estruturas de organização e funcionamento de Escolas Técnicas do SUS, bem como a infra-estrutura de transporte de pacientes em vias terrestre e aquática, utilizadas no Brasil.

Participaram da missão os seguintes profissionais:

Cláudia Maria da Silva Marques – consultora da OPAS/BRA junto a SGTES/MS

Marivand Maia Pinto – consultor da OPAS/BRA junto a SGTES

Clarice Aparecida Ferraz – Direção de Educação/MS

Ana Lúcia L. Abreu – Diretora da Escola Técnica de Saúde do Acre

Sílvia M. Santiago – UNICAMP/SP

Silvana Martins Mishima – Escola Enfermagem Ribeirão Preto/USP

Adailton Isnal – Enfermeiro da Escola Técnica de Saúde de Alagoas

Anamaria Corbo – Centro Colaborador OPAS/OMS/Escola Politécnica Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz

André Gusmão – Assessor da iniciativa de colaboração do Brasil com o Haiti

Memória

Logo após o terremoto ocorrido no Haiti, em janeiro de 2010, como parte das atividades de cooperação técnica, foram deslocadas para Porto Príncipe, capital do país, dois consultores para apoiar as atividades de vigilância epidemiológica na prevenção de doenças com potencial epidêmico. A missão de trabalho coincidiu com a visita oficial da delegação do governo do Brasil, liderada pelo Dr. Carlos Felipe Almeida D'Oliveira, como representante do Ministro da Saúde do Brasil.



A missão do Brasil tinha como objetivos fazer as coordenações com as autoridades sanitárias do Haiti para definir as linhas de cooperação técnica em saúde. Esta atividade foi apoiada pelos consultores OPAS/OMS, que favoreceram encontros de trabalho entre a Representante, os consultores da OPAS/OMS no Haiti, a coordenação da cooperação médica cubana, o Diretor nacional de epidemiologia e com o Diretor do Laboratório Nacional de referência em saúde pública do Ministério da Saúde e da População no Haiti.

Produto destas reuniões de trabalho, o Ministério da Saúde do Brasil definiu o apoio para fortalecer a vigilância epidemiológica por meio da construção da nova sede da Direção Nacional de Epidemiologia com os equipamentos necessários e treinamentos que permitam a análise das informações sanitárias e as intervenções para a prevenção da saúde na população haitiana. Isso acontecerá de maneira coordenada com as instituições parceiras no campo da saúde no Haiti, em especial com a rede nacional de cooperantes cubanos para garantir a vigilância epidemiológica.

O apoio da OPAS/OMS para os acordos de cooperação do Governo do Brasil com Cuba e Haiti vem



[Saúde em 8 dias](#) - a declaração de emergência em Saúde (E.O.S.) para o Haiti começa em 10.